



AMAZONICAS VIII

Simpósio de Arte Verbal

Arte verbal em línguas indígenas da amazônia: tradição e inovação

**Organizadores: Bruna Francheto (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
Roberto Zariquiey (Pontificia Universidad Católica del Perú)**

A arte verbal é um dos principais tópicos de pesquisa entre linguistas e antropólogos que trabalham na Amazônia (ver, por exemplo, Basso, 1985; Briggs, 1990; Graham, 1995, Hill, 1990, 1992, Prieto, 2015, 2018). Este crescente conjunto de pesquisas concentra-se em vários aspectos estruturais, discursivos e sociais associados à performance e à transmissão de gêneros artes verbais tradicionais entre vários grupos étnicos da Amazônia. Nos últimos anos, no entanto, várias populações indígenas da Amazônia introduziram suas línguas em novas mídias sociais como estratégia de reconhecimento político e revitalização linguística. Muitas línguas indígenas são usadas atualmente em rádio, televisão, redes sociais e reuniões públicas e políticas. Neste novo contexto funcional, os gêneros discursivos tradicionais (canções curativas, discurso ritual, canto tradicional) são frequentemente recriados para satisfazer os desafios das novas mídias e novos estilos de vida. Em outros casos, gêneros totalmente novos (comentários ao vivo de partidas de futebol, improvisação de hip hop, poesia de estilo europeu) estão sendo desenvolvidos como consequência de mudanças radicais no estilo de vida, produzindo formas radicalmente inovadoras de comunicação nas línguas amazônicas e novos padrões de variação social dentro deles.

O estudo da variação social nas línguas minoritárias é um tópico de pesquisa relativamente novo, que tem sido frequentemente negligenciado no contexto da Amazônia (o tema da variação foi abordado para línguas minoritárias de outras regiões incluindo a América do Norte, ver Nagy 2009; 2015). Em sua introdução a uma recente edição especial de *Language Documentation & Conservation*, Hildebrandt, Jany e Silva (2017) argumentam de forma convincente que a ficção de homogeneidade freqüentemente aplicada a linguagens mal documentadas pelo trabalho descritivo tradicional limitou enormemente a nossa compreensão dessas línguas e de suas relações sociais dinâmicas.

Embora seja verdade que a maioria dos projetos de documentação linguística atribui um papel central à compilação dos gêneros tradicionais de arte verbal (Woodbury 2003, Austin 2010, etc.), muitas vezes usos novos e inovadores parecem ser menos atraentes. Acreditamos firmemente que a documentação e análise de estratégias

gramaticais e discursivas que os falantes das línguas amazônicas estão desenvolvendo para usar sua língua nativa em novas práticas sociais irão enriquecer nossa compreensão dos padrões de variação que as línguas amazônicas estão desenvolvendo atualmente.

Este simpósio tenta explorar, a partir de uma perspectiva interdisciplinar, os novos usos sociais dos gêneros tradicionais e a criação de novas práticas artísticas e discursivas que os povos indígenas da Amazônia estão promovendo como parte das transformações sociais e políticas pelas quais estão passando. Esperamos receber resumos que tratem de um ou mais dos seguintes tópicos (ou qualquer outro tópico relacionado a eles):

- (i) as mudanças sociais e políticas que os novos espaços comunicativos das línguas indígenas estão promovendo;
- (ii) as práticas performativas associadas a novos usos de línguas indígenas;
- (iii) as transformações pelas quais os gêneros tradicionais estão passando
- (iv) os gêneros inovadores da arte verbal das línguas amazônicas;
- (v) os novos padrões de variação social que essas novas práticas podem estar introduzindo;
- (vi) O papel dessas novas práticas no enquadramento de projetos de documentação linguística.

Referências

- Austin, P. 2010. Applying for a language documentation grant. In Peter K. Austin (ed.), *Language Documentation and Description*, vol. 7, 285–99.
- Basso, E. 1985. *A musical view of the universe: Kalapalo myth and ritual performances*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- Beier, C. Michael, L y Sherzer, J. 2002. Discourse forms and processes in indigenous lowland South America: an areal-typological perspective. *Annual Review of Anthropology* 31:121-145.
- Briggs, Ch. 1990. Diversidad metapragmática en el arte verbal: poesía, imaginación e interacción en los estilos narrativos Warao. In E. Basso and J. Sherzer (eds.) *Las culturas nativas latinoamericanas*. Quito: Abya-Yala, 135-174.
- Graham, L. 1995. *Performing dreams: discourse of immortality among the Xavante of Central Brasil*. Austin: University of Texas Press.
- Hildebrandt, K, C. Jany & W. Silva (eds.). 2017. Introduction. In. Hildebrandt, K, C. Jany & W. Silva (eds.). *Documenting variation in endangered languages. Special Publication 13 Language Documentation & Conservation*.

Hill, J. 1990. El mito, la música, y la historia: Transformaciones poéticas de discurso narrativo en una sociedad amazónica. In E. Basso and J. Sherzer (eds.) *Las culturas nativas latinoamericanas*. Quito: Abya-Yala, 71-88.

Hill, J. 1992. A musical aesthetic of ritual curing in the Northwest Amazon. In J. Langdon and G. Baer. *Portals of power*. Albuquerque: University of Mexico Press.

Mansfield, John. 2015. Consonant lenition as a sociophonetic variable in Murrinh Patha (Australia). *Language Variation and Change* 27: 203-225

Nagy, N. 2009. The challenges of less commonly studied languages: Writing a Sociogrammar of Faetar. In J. Stanford & D. Preston, eds. *Variation in Indigenous Minority Languages*. Philadelphia: John Benjamins. *Impact* series, vol. 25. 397-417.

Prieto, Alejandro. 2015. *Métrica de los cantos tradicionales kakataibo*. Bachelor's thesis. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú.

Prieto, Alejandro. 2018. *Estrategias de composición en los cantos kakataibo. Una aproximación comparativa*. Master's thesis. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú.

Woodbury, A. 2003. Defining documentary linguistics. In Peter K. Austin (ed.), *Language Documentation and Description*, vol. 1, 35–51.

Instruções para submissão de resumos

Resumos devem ser **anônimos**, encaminhados em formato .doc ou .pdf, e consistir, incluindo os exemplos, de uma página com espaço simples, margens de 2.4cm e fonte 12. As referências podem constar em página separada.

Favor incluir no e-mail de submissão as informações abaixo:

- Título da apresentação; Nome(s) de autor(es) e afiliação institucional
- Língua: português, espanhol, ou inglês
- Indicação do trabalho como candidato (a) a apresentação oral de 20 minutos; (b) a pôster; (c) disponibilidade para apresentação oral ou pôster, com preferência para apresentação oral.
- Indicar se a apresentação tem como autoria ou co-autoria falantes nativos de línguas indígenas

Prazo para submissão: **1 de outubro de 2019**

Email para submissões: **arteverbamazonicas8@gmail.com**

AMAZONICAS VIII

Simposio de Arte Verbal

Arte verbal en lenguas indígenas amazónicas: tradición e innovación

Organizadores: Bruna Francheto (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Roberto Zariquiey (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Las prácticas asociadas al arte verbal han sido uno de los principales temas de investigación entre los lingüistas y antropólogos que trabajan en la Amazonia (ver, por ejemplo, Basso 1985; Briggs 1990; Graham 1995, Hill 1990, 1992, Prieto 2015, 2018). Este creciente cuerpo de investigación se enfoca en varios aspectos estructurales, discursivos y sociales, asociados con la performance y la transmisión de los géneros de arte verbal tradicional entre los varios grupos étnicos de la Amazonia. En los últimos años, diversos pueblos indígenas de la Amazonia han introducido sus idiomas en las nuevas redes sociales, como una estrategia para el reconocimiento político y la revitalización lingüística. Muchas lenguas indígenas se usan actualmente en la radio, la televisión, las redes sociales y las reuniones públicas y políticas. En estos nuevos contextos de uso, los géneros discursivos tradicionales (canciones mágicas, formas rituales de lenguaje y otros registros musicales asociados a ceremonias y fiestas) a menudo se recrean para satisfacer los desafíos de los nuevos medios y los nuevos estilos de vida. En otros casos, se vienen desarrollando géneros totalmente nuevos (comentarios en vivo de partidos de fútbol, improvisación de hip hop, poesía de estilo europeo) como consecuencia de ciertos cambios radicales en el estilo de vida de las personas; ello puede producir formas radicalmente innovadoras de comunicación en las lenguas amazónicas y nuevos patrones de variación dentro de ellas.

El estudio de la variación social en los idiomas minoritarios es un tema de investigación relativamente nuevo, que a menudo se ha descuidado en el contexto amazónico (el tema de la variación ha sido abordado en los idiomas minoritarios de otras regiones, incluida América del Norte, ver Nagy 2009; y Australia, ver Mansfield 2015). En su introducción a un reciente número especial de *Language Documentation & Conservation*, Hildebrandt, Jany & Silva (2017) argumentan de manera convincente que la ficción de homogeneidad a menudo asumida en los proyectos de documentación lingüística y descripción gramatical de idiomas minoritarios ha limitado enormemente nuestra comprensión de las dinámicas de esas lenguas y sus aspectos sociales.

Si bien es cierto que la mayoría de los proyectos de documentación lingüística otorgan un papel central a la compilación de los géneros de arte verbal tradicional (Woodbury 2003, Austin 2010, etc.), a menudo los nuevos usos parecen ser menos atractivos. Creemos firmemente que la documentación y el análisis de las estrategias gramaticales y discursivas innovadoras que los hablantes de idiomas amazónicos están desarrollando para utilizar su idioma en nuevos contextos sociales enriquecerán nuestra

comprensión de los patrones de variación que los idiomas amazónicos están desarrollando actualmente.

Este simposio busca estudiar, desde una perspectiva interdisciplinaria, los nuevos usos sociales de los géneros tradicionales y la creación de nuevas prácticas artísticas y discursivas que los pueblos indígenas de la Amazonía están promoviendo como parte de las transformaciones sociales y políticas que están experimentando. Invitamos a todos los interesados a enviarnos resúmenes que traten uno o más de los siguientes temas (o cualquier otro tema relacionado con ellos):

- (i) los cambios sociales y políticos que promueven los nuevos espacios comunicativos de las lenguas indígenas amazónicas;
- (ii) las prácticas performativas asociadas a los nuevos usos de las lenguas indígenas;
- (iii) las transformaciones que están experimentando los géneros artísticos tradicionales amazónicos;
- (iv) los nuevos géneros de arte verbal que se están desarrollando en las lenguas amazónicas;
- (v) los nuevos patrones de variación social que estas nuevas prácticas pueden estar introduciendo;
- (vi) el papel de estos nuevos géneros en los proyectos de documentación lingüística.

Referencias

Austin, P. 2010. Applying for a language documentation grant. In Peter K. Austin (ed.), *Language Documentation and Description*, vol. 7, 285–99.

Basso, E. 1985. *A musical view of the universe: Kalapalo myth and ritual performances*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

Beier, C. Michael, L y Sherzer, J. 2002. Discourse forms and processes in indigenous lowland South America: an areal-typological perspective. *Annual Review of Anthropology* 31:121-145.

Briggs, Ch. 1990. Diversidad metapragmática en el arte verbal: poesía, imaginación e interacción en los estilos narrativos Warao. In E. Basso and J. Sherzer (eds.) *Las culturas nativas latinoamericanas*. Quito: Abya-Yala, 135-174.

Graham, L. 1995. *Performing dreams: discourse of immortality among the Xavante of Central Brasil*. Austin: University of Texas Press.

Hildebrandt, K, C. Jany & W. Silva (eds.). 2017. Introduction. In Hildebrandt, K, C. Jany & W. Silva (eds.). *Documenting variation in endangered languages. Special Publication 13 Language Documentation & Conservation*.

Hill, J. 1990. El mito, la música, y la historia: Transformaciones poéticas de discurso narrativo en una sociedad amazónica. In E. Basso and J. Sherzer (eds.) *Las culturas nativas latinoamericanas*. Quito: Abya-Yala, 71-88.

Hill, J. 1992. A musical aesthetic of ritual curing in the Northwest Amazon. In J. Langdon and G. Baer. *Portals of power*. Albuquerque: University of Mexico Press.

Mansfield, John. 2015. Consonant lenition as a sociophonetic variable in Murrinh Patha (Australia). *Language Variation and Change* 27: 203-225

Nagy, N. 2009. The challenges of less commonly studied languages: Writing a Sociogrammar of Faetar. In J. Stanford & D. Preston, eds. *Variation in Indigenous Minority Languages*. Philadelphia: John Benjamins. *Impact* series, vol. 25. 397-417.

Prieto, Alejandro. 2015. *Métrica de los cantos tradicionales kakataibo*. Bachelor's thesis. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú.

Prieto, Alejandro. 2018. *Estrategias de composición en los cantos kakataibo. Una aproximación comparativa*. Master's thesis. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú.

Woodbury, A. 2003. Defining documentary linguistics. In Peter K. Austin (ed.), *Language Documentation and Description*, vol. 1, 35–51.

Instrucciones para la entrega de resúmenes

Los resúmenes deben ser **anónimos** y entregados como archivo .doc o .pdf, y constar, con ejemplos, de una sola página de espacio simple con márgenes de una pulgada y fuente de 12 puntos. Las referencias pueden ser entregadas en una página separada.

Favor de incluir en el correo electrónico la siguiente información:

- Título de la ponencia; Nombre(s) y apellido(s) del autor o de los autores y sus afiliaciones respectivas
- Lengua: portugués, español, o inglés
- Indicación de si es para (a) una ponencia oral de 20 minutos; (b) un póster; (c) una ponencia oral o un póster, con preferencia para ponencia oral
- Indique si la ponencia tiene como autor o coautor hablantes nativos de lenguas indígenas

Fecha límite de entrega: **1 de octubre de 2019**

Correo electrónico para entrega de resúmenes: **arteverbalamazonicas8@gmail.com**

AMAZONICAS VIII

Verbal Art Session

Verbal Art in indigenous languages of Amazonia: tradition and innovation

Organizers: Bruna Francheto (Universidade Federal do Rio de Janeiro)

Roberto Zariquiey (Pontificia Universidad Católica del Perú)

Verbal art is one major research topic among linguists and anthropologists working in Amazonia (see, for instance, Basso 1985; Briggs 1990; Graham 1995, Hill 1990, 1992, Prieto 2015, 2018). This growing body of research focuses on various structural, discursive and social aspects associated with the performance and transmission of traditional verbal art genres among various ethnic groups of Amazonia. In recent years, however, various indigenous populations of Amazonia have introduced their languages into new social media, as a strategy for political recognition and language revitalization. Many indigenous languages are currently used in radio, television, social networks and public and political meetings. In this new functional contexts, traditional discursive genres (curative songs, ritual speech, traditional singing) are often recreated to satisfy the challenges of new media and new lifestyles. In other instances, totally new genres (live commentary of soccer matches, hip hop improvisation, poetry of European style) are being developed as a consequence of radical changes in lifestyle, thus producing innovative ways of communicating in Amazonian languages and new patterns of social variation within them.

The study of social variation in minority languages is a relatively new research topic, which has been often neglected in the Amazonian context (the topic of variation been addressed for minority languages of other regions including North America, see Nagy 2009; and Australia, see Mansfield 2015). In their introduction to a recent special issue of *Language Documentation & Conservation*, Hildebrandt, Jany & Silva (2017) convincingly argue that the fiction of homogeneity often applied to poorly documented languages by traditional descriptive work has enormously limited our understanding of those languages and their social dynamics.

Although it is true that most language documentation projects give a central role to the compilation of traditional verbal art genres (Woodbury 2003, Austin 2010, etc.), often new and innovative language uses seem to be less appealing. We strongly believe that the documentation and analysis of the innovative grammatical and discursive strategies that speakers from Amazonian languages are developing in order to use their native language in new social practices will enrich our understanding of the variation patterns that Amazonian languages are currently developing.

This symposium attempts to explore from an interdisciplinary perspective the new social uses of traditional genres and the creation of new artistic and discursive practices that indigenous peoples of the Amazon are promoting as part to the social and political transformations that they are undergoing. We welcome abstract dealing one or

more of the following topics (or any other topic related to them):

- (i) the social and political changes that the new communicative spaces of indigenous languages are promoting;
- (ii) the performative practices associated with new uses of indigenous languages;
- (iii) the transformations that traditional genres are undergoing;
- (iv) the innovative verbal art genres of Amazonian languages;
- (v) the new patterns of social variation that these new practices may be introducing;
- (vi) The role of these new practices in the framing of language documentation projects.

References

- Austin, P. 2010. Applying for a language documentation grant. In Peter K. Austin (ed.), *Language Documentation and Description*, vol. 7, 285–99.
- Basso, E. 1985. *A musical view of the universe: Kalapalo myth and ritual performances*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.
- Beier, C. Michael, L y Sherzer, J. 2002. Discourse forms and processes in indigenous lowland South America: an areal-typological perspective. *Annual Review of Anthropology* 31:121-145.
- Briggs, Ch. 1990. Diversidad metapragmática en el arte verbal: poesía, imaginación e interacción en los estilos narrativos Warao. In E. Basso and J. Sherzer (eds.) *Las culturas nativas latinoamericanas*. Quito: Abya-Yala, 135-174.
- Graham, L. 1995. *Performing dreams: discourse of immortality among the Xavante of Central Brasil*. Austin: University of Texas Press.
- Hildebrandt, K, C. Jany & W. Silva (eds.). 2017. Introduction. In. Hildebrandt, K, C. Jany & W. Silva (eds.). *Documenting variation in endangered languages. Special Publication 13 Language Documentation & Conservation*.
- Hill, J. 1990. El mito, la música, y la historia: Transformaciones poéticas de discurso narrative en una sociedad amazónica. In E. Basso and J. Sherzer (eds.) *Las culturas nativas latinoamericanas*. Quito: Abya-Yala, 71-88.
- Hill, J. 1992. A musical aesthetic of ritual curing in the Northwest Amazon. In J. Langdon and G. Baer. *Portals of power*. Albuquerque: University of Mexico Press.
- Mansfield, John. 2015. Consonant lenition as a sociophonetic variable in Murrinh Patha (Australia). *Language Variation and Change* 27: 203-225
- Nagy, N. 2009. The challenges of less commonly studied languages: Writing a Sociogrammar of Faetar. In J. Stanford & D. Preston, eds. *Variation in Indigenous Minority Languages*. Philadelphia: John Benjamins. *Impact* series, vol. 25. 397-417.

Prieto, Alejandro. 2015. *Métrica de los cantos tradicionales kakataibo*. Bachelor's thesis. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú.

Prieto, Alejandro. 2018. *Estrategias de composición en los cantos kakataibo. Una aproximación comparativa*. Master's thesis. Lima: Pontificia Universidad Católica del Perú.

Woodbury, A. 2003. Defining documentary linguistics. In Peter K. Austin (ed.), *Language Documentation and Description*, vol. 1, 35–51.

Instructions for the submission of abstracts

Abstracts must be **anonymous**, submitted as a .doc or .pdf file, and consist, with examples, of one single-spaced page with one-inch margins and 12pt font. References may be submitted on a separate page.

Please include in the accompanying email the following information:

- Title of the presentation; Name(s) of the author(s) and their respective affiliation(s)
- Language: Portuguese or Spanish or English
- Indication if the work is for (a) a 20-minute oral presentation; (b) a poster presentation; or (c) if the author/s are available for 20-minute oral presentation or poster presentation, with preference for oral presentation
- Indication if the author or co-author is a native speaker of an indigenous language

Deadline for submission: **October 1, 2019**

Email for abstract submission: arteverbalamazonicas8@gmail.com

Comitê Local:

